

Caracterização de índices reprodutivos de casais de bicudo (*Sporophila maximiliani*) criados *ex situ*

Patrícia Gonçalves de Oliveira^{*1}, Jéssica Caetano Dias Campos², Felipe Eguti de Carvalho¹, Karito Augusto Pereira¹, Gabriella Braga Carvalho¹, Beatriz Barbosa Coutinho¹, Tatiana Viera Ramos³, Alliny Das Graças Amaral¹, Rodrigo Zaiden Taveira¹

^{*}Discente do curso de Zootecnia – Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ¹Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil;

²Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, Goiás, Brasil; ³Universidade Estadual de Goiás, Ipameri, Goiás, Brasil

* patriciagoncalves_2009@hotmail.com

Objetivou-se caracterizar os índices reprodutivos de casais de bicudo em criadouro amador. O trabalho foi realizado em criadouro amadorista de passeriformes, localizado no município de São Luís de Montes Belos, Goiás. Foi observado o comportamento de nove casais de bicudo, sendo quatro machos e sete fêmeas. Ao iniciar o período reprodutivo foi observado o ritual de corte e cópula das aves. No início do período de postura foram coletadas informações referentes aos índices reprodutivos das matrizes como, a quantidade de ovos por postura, quantidade de ovos férteis, taxa de eclosão e período de incubação de ovos durante os meses de agosto a dezembro. Os dados coletados foram submetidos à análise qualitativa. Constatou-se que o período reprodutivo para esses passeriformes geralmente ocorre durante os meses de setembro a março, podendo este variar de acordo com o fotoperíodo da região e no criatório a temporada reprodutiva avaliada iniciou-se no mês de agosto. De acordo com os resultados verificou-se que nos meses de outubro e novembro, a maior parte das matrizes iniciaram a construção dos ninhos, apresentando o percentual de 33,33% e 44,44%, respectivamente. Foi percebido que no mês de novembro houve a maior taxa de eclosão, 38%, seguido por setembro com 25%, outubro com 25% e em dezembro apenas 12%. Dentre as sete matrizes avaliadas verificou-se que cinco delas tiveram um aproveitamento de 100% das posturas realizadas, porém duas tiveram resultados inferiores de 75 e 25% cada. O período de incubação de ovos foi em média de 11,88 dias e a média de ovos por postura foi dois. A presença de ovos férteis foi de 22,22%, sendo que a taxa de eclosão dentro do período analisado foi de 77,78%. Ao final do ciclo reprodutivo dos nove casais avaliados, verificou-se que no período de agosto a dezembro foram postos 18 ovos dos quais eclodiram 14 filhotes, sendo que sete dias após a eclosão verificou-se 100% de sobrevivência dos filhotes. Assim, pode-se concluir que a atividade reprodutiva em criadouro amador de bicudos ocorre com maior frequência no mês de novembro. Das matrizes avaliadas cinco apresentaram bons desempenhos nos critérios de seleção utilizados pelos criadores, principalmente por apresentarem postura com dois ovos e pela sobrevivência de todos os filhotes dessas matrizes.

Palavras-chave: animais silvestres, aves de canto, criadouros, filhotes